

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
Curso de Especialização “Promoção do Desenvolvimento Infantil”
Disciplina Metodologia Científica

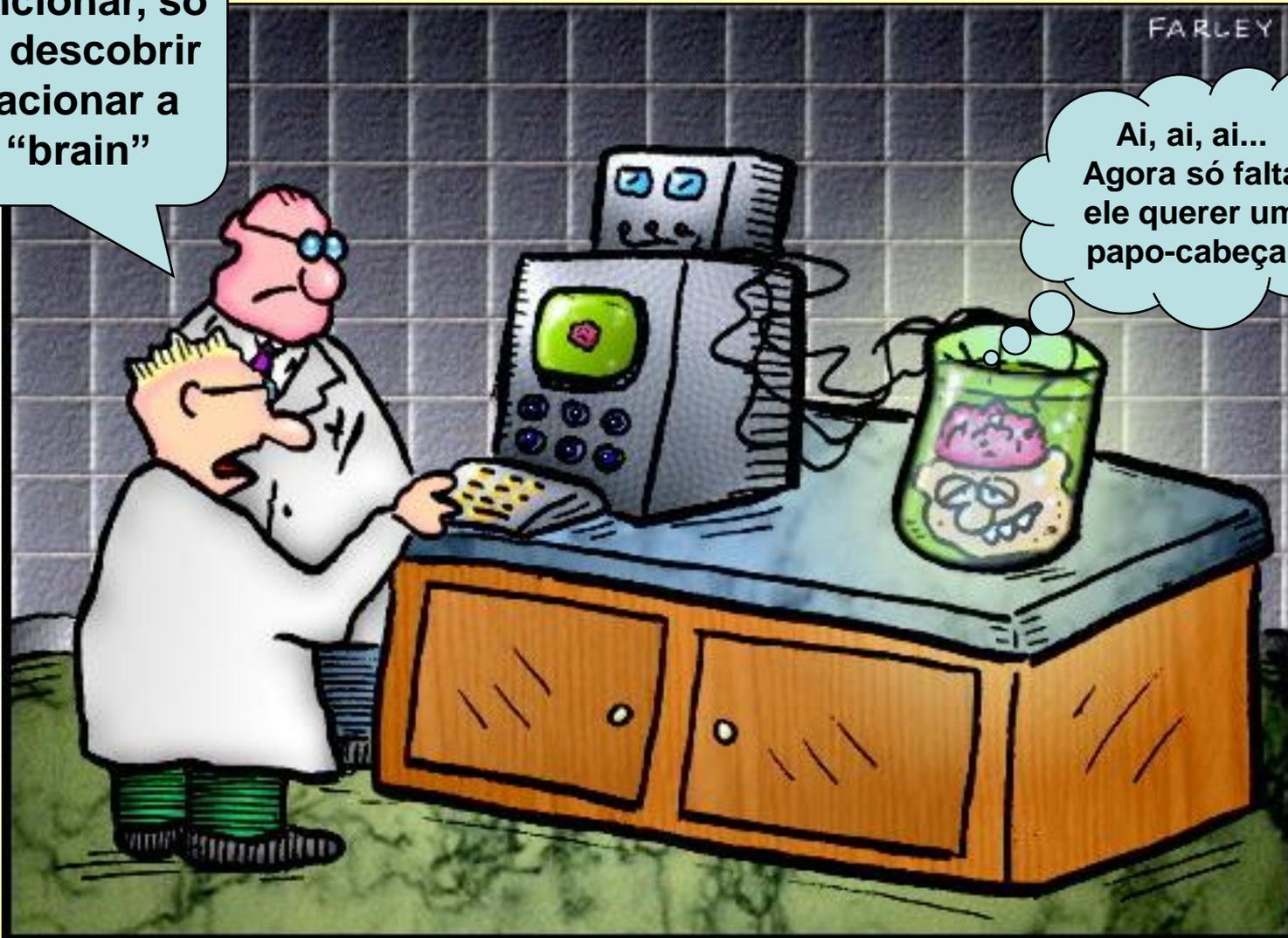
O conhecimento como prática social

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca
São Paulo, 30 de agosto de 2019

Para funcionar, só
preciso descobrir
como acionar a
tecla "brain"

FARLEY

Ai, ai, ai...
Agora só falta
ele querer um
papo-cabeça!





Conteúdo

- O que é conhecimento?
- Quais são os tipos possíveis de conhecimento?
- Quais são as características dos diversos tipos de conhecimento?

O que é conhecimento?



"O esforço do
'espírito' para
compreender a
realidade objetiva,
dando-lhe um
sentido, uma
significação..."

(SEVERINO, 1993)



...mediante o
estabelecimento de nexos
aptos a satisfazerem as
exigências intrínsecas de
sua subjetividade."

- “É a compreensão inteligível da realidade que o sujeito humano adquire através de sua confrontação com a mesma realidade.
 - A realidade exterior adquire, no interior do ser humano, uma forma abstrata, pensada que lhe permite saber e dizer o que ela é.
 - A realidade exterior se faz presente no interior do sujeito do pensamento, deixando de ser uma incógnita, opaca, para se tornar algo compreendido, translúcido”.

ARANHA, 1992

Relação que se estabelece entre um sujeito cognoscente (consciência) e um objeto.

Pressupõe dois elementos:
o sujeito que quer conhecer e o objeto a ser conhecido, que se apresentam frente a frente, numa relação.

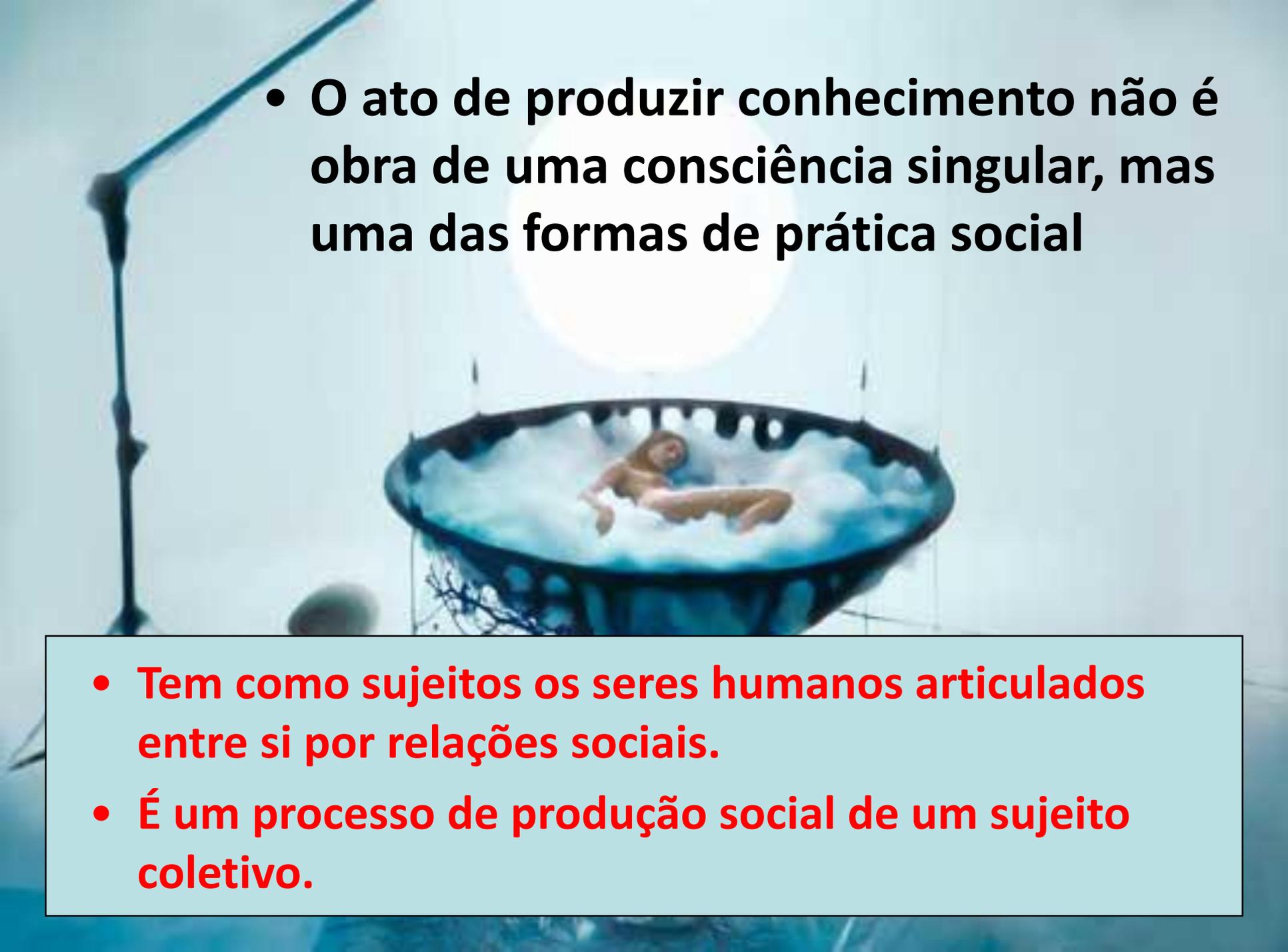


**Ato ou processo pelo qual o
sujeito se coloca no
mundo e com ele
estabelece uma ligação.**

**A relação de conhecimento
implica em transformação
tanto do sujeito como do
objeto: do sujeito
mediante o novo saber e
do objeto pelo sentido
dado pelo conhecimento.**

ARANHA, 1992

- **O ato de produzir conhecimento não é obra de uma consciência singular, mas uma das formas de prática social**

- 
- **Tem como sujeitos os seres humanos articulados entre si por relações sociais.**
 - **É um processo de produção social de um sujeito coletivo.**



**Diferentes
formas de
conhecer**

**Diferentes
olhares
sobre a
realidade**

Mito

Do grego
mythos=fábula



- Expressa a capacidade inicial de compreensão do mundo.
- Surge como modelo explicativo para satisfazer a curiosidade da mente primitiva.
- É uma intuição compreensiva da realidade, uma forma espontânea do ser humano situar-se no mundo.
- As raízes do mito estão na realidade vivida, portanto pré-reflexiva, com ênfase nas emoções e na afetividade

(ARANHA, 1986)

O mito de Fausto e o horror do conhecimento



Johann Wolfgang von Goethe, 1749-1832



Fausto, 1808

Desencantado com a ciência, o Doutor Fausto *vende a alma ao diabo* em troca de novos conhecimentos, da recuperação da juventude e da experiência dos muitos prazeres da vida terrena.

O horror de conhecer

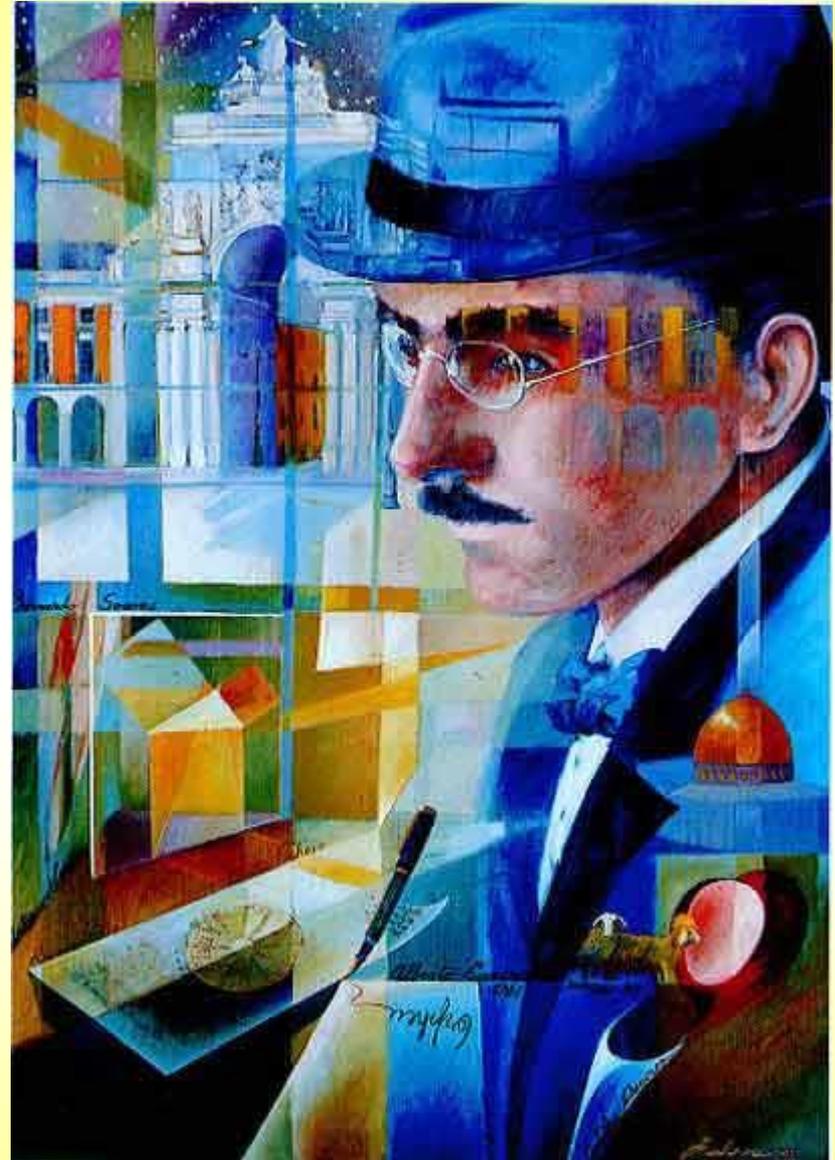
O inexplicável horror

De saber que esta vida é verdadeira,
Que é uma coisa real, que é [como um] ser
Em todo o seu mistério
Realmente real.

Quanto mais fundamente penso, mais
Profundamente me descompreendo.
O saber é a inconsciência de ignorar...

Só a inocência e a ignorância são
Felizes, mas não o sabem. São-no ou não?
Que é ser sem o saber? Ser, como a pedra,
Um lugar, nada mais.

Quanto mais claro
Vejo em mim, mais escuro é o que vejo.
Quanto mais compreendo
Menos me sinto compreendido. Ó horror
paradoxal deste pensar...



Fernando Pessoa, 1888-1935

Religião

“Visando trazer uma explicação, dar um sentido às coisas e ao agir dos homens, a *religião* introduz mais nitidez, mais compreensibilidade, ao atribuir a um Deus pessoal e inteligente a criação e o governo do universo.

A criação, pela subjetividade humana, de uma divindade inteligente e poderosa, é um recurso da ascendente consciência para ampliar sua capacidade de explicação e compreensão da realidade natural e humana” (SEVERINO, 1992)

Filosofia

Do grego *philosophia*
philo= amigo
sophia= sabedoria



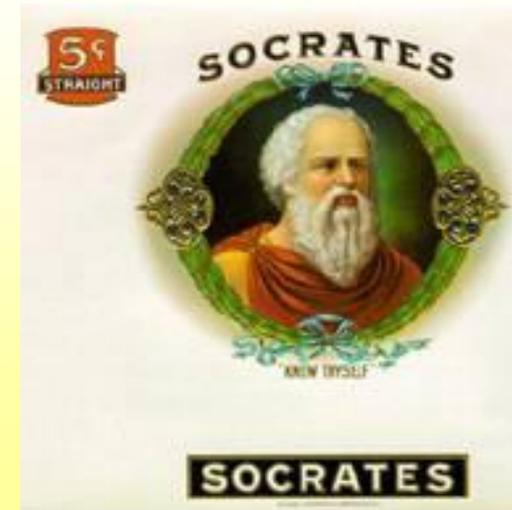
“É um modo de pensar, uma postura diante do mundo, não é um conjunto de conhecimentos prontos, um sistema acabado, fechado em si mesmo.

- É uma prática de vida que procura pensar os acontecimentos além da pura aparência, buscando sua essência.” (ARANHA, 1992)**



Características do pensamento filosófico

- **Visa refletir e explicar a realidade (des)cobrando seus significados mais profundos**
- **Refletir é pensar, considerar, reconsiderar cuidadosamente o que já foi pensado.**
A reflexão deixa ver, revela, mostra, traduz os valores envolvidos nos acontecimentos e nas ações humanas.
- **A reflexão filosófica deve ser:**
 - **Radical** - deve buscar raízes
 - **Rigorosa** - deve seguir um método
 - **De conjunto** - deve ser contextualizada





**CONHECIMENTO
VULGAR**

Características do pensamento vulgar ou senso comum

- É **verificável** porém está limitado ao âmbito da vida diária e diz respeito àquilo que se pode perceber no dia-a-dia;
- É **valorativo** – fundamenta-se numa seleção operada com base em estados de ânimo e emoções, passível de julgamento de valor;
- É **reflexivo**, mas, estando limitado pela familiaridade com o objeto, não pode ser reduzido a uma formulação geral;
- É **assistemático** - baseia-se na organização particular das experiências próprias do sujeito cognoscente, e não em sistematização das ideias, na procura de formulação geral que explique os fenômenos observados;
- É **falível** e **inexato**, pois se conforma com a aparência e com o que se ouviu dizer a respeito do objeto;
- **Não permite a formulação de hipóteses** sobre a existência de fenômenos situados além das percepções objetivas;
- **Embasa** a maior parte das práticas da vida cotidiana e é uma **mescla** de conhecimento científico, religioso, mítico e filosófico.

Ciência



flphun '85

Não se
preocupe. É só
um bolsista IC
testando o
último invento
do professor.



MITO, RELIGIÃO, FILOSOFIA E CIÊNCIA



“Qual é a base de conhecimento que rege a vida em sociedade?”

C
O
N
H
E
C
I
M
E
N
T
O

MITO

FILOSOFIA

C
I
E
N
C
I
A

RELIGIÃO



Referências

- Carvalho A. et al. O que é metodologia Científica. In: Carvalho A. et al. Aprendendo metodologia Científica. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000. p. 11-69.
- Fonseca R. O ato humano de conhecer. Texto didático. Escola de Enfermagem da USP, s/d
- Gomes AA Considerações sobre a pesquisa científica: em busca de caminhos. Disponível em http://www.fct.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/AlbertoGomes/aula_consideracoes-sobre-a-pesquisa.pdf
- Marconi MA, Lakatos EM. Ciência e conhecimento Científico. In: Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de Metodologia Científicas. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap 3. pp 75-82.
- Minayo MCS O desafio da Pesquisa Social. In: Minayo MCS, Deslandes S., Souza R. Pesquisa Social – Teoria, método e criatividade. 26ed. Petrópolis: Vozes, 2007. Cap1, pp 9-29.

Aguarde o próximo click
do mouse para saber o
que vem por aí...
Até a próxima aula!

